

# Valdinei Pereira



# O Valor da Fidelidade

**Valdinei Pereira**

**O Valor da  
Fidelidade**

**Valdinei Aparecido Pereira  
Nova Odessa/SP  
2019**

1ª Edição:

Agosto de 2019

As citações bíblicas foram extraídas da Edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida, publicada pela SBB, salvo quando outra fonte for citada.

Todos os direitos são reservados e protegidos pela lei nº 9.610 de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, do autor.

---

Autor:

Valdinei Pereira

Categoria:

Vida cristã; estudos bíblicos

*ISBN: 978-65-901461-0-6*

Imagem da capa:

Mnplatus, cedida por Pixabay como “grátis para uso comercial”  
(<https://pixabay.com/pt/photos/b%C3%ADblia-estudo-caf%C3%A9-copa-religi%C3%A3o-896220/>)

Capa, diagramação e editoração:

Valdinei Pereira

## *Dedicatória*

Ao Pastor Luiz Fernandes Bergamin, atual Presidente Estadual e Nacional das Igrejas O Brasil Para Cristo, um homem de Deus, que procura sempre ter uma vida pautada nos princípios da Palavra de Deus, um exemplo para mim.

Ao Pastor Isaque Neri, OBPC Taboão, em Guarulhos/SP, um servo do Deus Altíssimo que tem sido uma bênção em minha vida. Sua amizade é muito importante para mim.

Ao meu amigo, Pastor Nelson Cascaes e toda sua família, OBPC em Manaquiri, no Amazonas, um exemplo de empenho e dedicação a Deus e ao seu Reino. Um homem de Deus que, mesmo com poucos recursos, realiza uma obra espetacular na região ribeirinha.

Ao meu amigo e irmão em Cristo, Pastor Mauro Bueno de Andrade, OBPC em Vinhedo/SP, um amigo sempre presente em minha vida, um companheiro, uma bênção de Deus, um baluarte nas mãos do Todo-Poderoso.

Ao meu amigo, Pastor Edvaldo Fidelis, OBPC em Lagoa Santa/MG, um companheiro que em um momento difícil da minha vida esteve

presente, não medindo esforços para demonstrar todo o seu carinho e cuidado, nunca pedindo nada em troca, fazendo tudo por amor. Você e sua família são uma bênção.

## *Agradecimentos*

Sou grato a Deus por todas as suas realizações em minha vida e ministério.

Grato pelo seu amor e cuidado com minha vida e família. Pela inspiração nas Sagradas Letras. Pela direção do seu Espírito Santo.

Quero bendizer ao Senhor pela minha família, em especial, à minha esposa, Marisa, que há tantos anos tem sido minha companheira fiel em todos os momentos.

Louvo a Deus pela vida dos meus pais, José e Orzila, que me ensinaram princípios de vida que trago comigo sempre. Eles são o meu porto seguro.

## *Prefácio*

Fidelidade (πιστότητα leia-se pistótita) deriva diretamente da palavra fé (πίστι leia-se písti) e pode ser definida como: exercício perfeito da fé.

Nesse rumo, o pastor Valdinei foi feliz demais na evolução do tema proposto ao tratar de integridade, caráter fiel e seus resultados, utilizando exemplos e conexões com personagens e histórias bíblicas que, em “paralelos e paradoxos” nos ensinam sobre esse tema tão abrangente e essencial para a prática do evangelho no reino de Deus.

Talvez esse seja um tema até incômodo e, por esse motivo, abandonado por muitos púlpitos, pois não há como meditar sobre fidelidade sem confrontar nossos pecados e nossas falhas de caráter.

Meu sincero desejo é que o Espírito Santo acompanhe cada leitor durante a jornada de aprendizado nesse livro, resultando em reflexões

de quebrantamento e arrependimento para que o caráter da fidelidade de Cristo se gere em cada um.

Desejo-lhe uma leitura transformadora!

Daniel Sábio  
Teólogo e Pastor  
Igreja O Brasil Para Cristo  
Triunfo/RS



## *Introdução*

“A fidelidade é caracterizada pela firmeza e pela certeza de propósitos, por uma atitude e uma conduta justa, pela devoção de alguém a uma pessoa ou a uma causa, pela incorruptibilidade, pela sinceridade, pela confiabilidade, pelo cumprimento das promessas e votos feitos e pela lealdade sincera. As ideias contrárias à fidelidade são a infidelidade, a falsidade, a volubilidade, a duplicidade, a indignidade, etc.” (R. N. Champlin, PhD – Enciclopédia da Bíblia, Teologia e Filosofia, volume 2 – Artigo: Fidelidade, 1. Definição Geral – Página 725)

Quando falamos sobre fidelidade precisamos compreender que essa personalidade necessária em nós faz parte dos atributos divinos, pois Deus é fiel. Tudo o que Ele fala, faz ou promete é totalmente confiável. Suas palavras trazem segurança ao nosso coração, pois são verdadeiras e fiéis.

*“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” (Apocalipse 22.5)*

*“...Sempre seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso...” (Romanos 3.4b)*

Se queremos ser fiéis, precisamos aprender com Deus os caminhos desse tão valoroso atributo divino. Salomão escreveu:

*“Cada qual entre os homens apregoa a sua bondade; mas o homem fiel, quem o achará?”  
(Provérbios 20.6)*

*“O homem fiel abundará em bênçãos...”  
(Provérbios 28.20a)*

A fidelidade, seja ela a Deus, ou aos homens, ou a princípios, ou a valores, sempre tem uma recompensa.

No decorrer deste livro iremos aprender com os exemplos de Salomão, Abisai, José, Paulo e do nosso mestre Jesus o valor de vivermos em fidelidade para com Deus.

Falta-me tempo para falar detalhadamente de muitos homens fiéis citados nas Sagradas Escrituras, como Moisés, Davi, Hananias, Abraão, Daniel, Tíquico, Epafras, Onésimo, Silvano, Antipas e outros.

Em nenhum momento tive a pretensão de esgotar o assunto, mas de trazer luz a um tema tão importante. Paulo escreve a Tito:

*“Fiel é esta palavra, e quero que você afirme categoricamente essas coisas, para que os que crêm em Deus se empenhem na prática de boas obras. Tais coisas são excelentes e úteis aos homens.” (Tito 3.8 - NVI)*

Que estas reflexões possam lhe ser útil e conduzir-lhe a um tempo de intimidade com Deus, em nome de Jesus. Boa leitura.

*Capítulo*

# 1

## **Por Quem Somos Apaixonados?**

Quando entendemos o caráter de Deus, começamos a entender o nosso próprio caráter, pois somos criados a imagem dele.

Muitos dos questionamentos do nosso coração são compreendidos claramente quando compreendemos quem é Deus.

Seus atributos visíveis e invisíveis revelam muito sobre quem nós somos e porque agimos desta ou daquela forma.

Por exemplo: Deus é amor em sua essência, então entendemos o porquê de nós sermos pessoas que se apaixonam por outras pessoas.

E essa paixão não se limita apenas ao plano terreno pois, ou somos apaixonados pelo Senhor Jesus, ou acabamos nos envolvendo com outra

paixão, praticando uma espécie de traição espiritual, como um ato de adultério.

O que é adultério?

Juridicamente falando, adultério<sup>1</sup> é uma violação, uma transgressão da regra de fidelidade conjugal imposta aos cônjuges pelo contrato matrimonial, cujo princípio consiste em não se manterem relações carnis com outrem fora do casamento.

Nós assinamos um contrato de fidelidade a Cristo, de entrega total a Ele, quando entendemos e aceitamos o seu amor por nós demonstrado na cruz do calvário.

É uma aliança eterna, um pacto assinado com sangue. Se apaixonar por outra coisa que não seja o Senhor é uma violação a esse pacto, uma transgressão.

Uma das definições teológicas da palavra pecado é “a transgressão da lei”. Alguém pode questionar que não estamos mais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

Sim, é verdade, a Bíblia diz que “o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.” (Romanos 10.4). Precisamos entender que, a partir

do momento que recebemos a Cristo, uma nova lei passa a valer em nós: A lei do amor escrita em nosso coração pelo Espírito Santo.

Esse foi o motivo de Jesus falar que “se a vossa justiça não exceder a escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.” (Mateus 5.20)

Quem não tem o caráter de Jesus em sua vida é porque não está apaixonado por Ele, nem se envolveu realmente com as coisas do Reino de Deus.

A minha justiça não se expressa pela antiga lei, mas pela lei do amor expressa no calvário.

Isso posto, vamos compreender melhor esse tipo de traição. Salomão descreve o coração do adúltero:

*“Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua boca, e diz: Não cometi maldade.” (Provérbios 30.20)*

Por que agir desta maneira? Por falta de fidelidade para com o seu esposo, falta de comprometimento, independentemente da lei, pois, naquela época, adultério era um crime de apedrejamento. Neste caso específico narrado em

Provérbios, o coração falava mais forte, uma paixão explodia em seu coração, afinal de contas, somos seres totalmente apaixonados e, se eu não me apaixono por uma coisa, me apaixono por outra.

Essa paixão anestesia o coração (come, limpa a boca e diz: está tudo bem, está tudo certo).

*“Mas o homem que comete adultério não tem juízo; todo aquele que assim procede a si mesmo se destrói.” (Provérbios 6.32 - NVI)*

Eis o motivo de dizer que se não nos apaixonarmos intensamente por Jesus nos apaixonaremos por outra coisa.

Entenda esse amor nestes versículos de Cantares:

*“Ah, se ele me beijasse, se a sua boca me cobrisse de beijos... Sim, as suas carícias são mais agradáveis que o vinho. A fragrância dos seus perfumes é suave; o seu nome é como*

Adquira este livro em

[loja.clubedesabedoria.com.br](http://loja.clubedesabedoria.com.br)